● SENSAÇÃO TÉRMICA DE 44º

# O calor está de rachar, mas ninguém lucra nada

## Ambulantes nas praias do Rio se queixam de vendas muito fracas

O município do Rio registrou, ontem, a tarde mais quente do ano. De acordo com o Sistema Alerta Rio, a máxima registrada foi de 41,6º, às 16h, na estação Irajá, na Zona Norte. A sensação térmica na região foi de 44,4º. Ainda de acordo com o Alerta Rio, o posicionamento de um sistema de alta pressão no Oceano Atlântico deixará o tempo ainda mais quente nos próximos dias. Entre hoje e a terça-feira, o sistema permanecerá influenciando as condições de tempo no Rio, com céu claro a parcialmente nublado e sem chuva, com as temperaturas bastante elevadas.

Apesar da chegada do verão e do forte calor, a vida dos ambulantes e vendedores de produtos e comidas nas praias cariocas não têm sido fácil, muito por conta da pandemia da Covid-19. Isso porque, de acordo com o relato de alguns deles, o lucro com as vendas não tem atingido o patamar esperado nessa época do ano e a situação fica cada vez mais complicada.

Quem sofre com essa baixa nas receitas é o camelô Marcos Nascimento. Ele afirma estar sendo um período conturbado e diz que quase não consegue comercializar aquilo que oferece aos clientes nas orlas. "A gente está sentindo muito essa queda nas vendas. Vemos muitas pessoas nas praias, mas ninguém quer gastar dinheiro, não fazem a nossa economia girar e isso tudo acaba nos atrapalhando demais", reclama.

Quem também não vê perspectiva de melhora no atual cenário é o ambulante Cristiano, da Barraca LH15, na praia do Leme, na Zona Sul. Segundo ele, comparado aos anos anteriores, o faturamento das vendas de comida e bebida nas orlas da região caiu vertiginosamente.

"Para ser sincero, houve uma grande diminuição no nosso lucro por aqui. Parece que a renda do pessoal caiu também e aqueles que vêm para a praia, não querem gastar, trazem tudo de casa para economizar. Situação bem diferente e triste para nós", conta.

Outra que se queixa é Kelly Renata. O movimento na barraca dela despencou. "Hoje, com esse sol, era para estar muito mais cheio. A impressão é que pandemia agravou a nossa situação e atrapalhou a comercialização", disse.

DANIEL CASTELO BRANCO

Cristiano: 'Houve uma grande diminuição no nosso lucro'

● REPETECO

# Geosmina afeta milhares

## Apesar de queixas, Cedae diz que água pode ser usada

Apesar de ter sido confirmada pela Cedae apenas na quinta-feira, a presença de geosmina na água da Estação Guandu, sistema responsável pelo abastecimento da Região Metropolitana do estado, uma grande parte da população fluminense já suspeitava da contaminação, em função do gosto, cheiro e aparência anormais do líquido que chegava às residências pela torneira ou encanamento.

A fotógrafa Fernanda Dias, de 33 anos, moradora de Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, é uma das milhares de pessoas que ainda sofrem com esse problema, há mais de uma semana. Ela conta que, além de ter passado pela experiência de ter água contaminada em sua casa, ainda precisou suportar a ausência de fornecimento por um determinado período também, já que acabou ficando sem abastecimento.

Em nota, a Cedae afirmou que todo a água distribuída no Rio de Janeiro "encontra-se dentro dos padrões de potabilidade e consumo", apesar da presença de geosmina, em "níveis muito baixos".

## Irajá, o bairro mais quente

•Há quem diga que Bangu, na Zona Oeste, é o bairro mais quente do Rio. Porém, de acordo com o Alerta Rio, no ano de 2020, o bairro que esteve com as temperaturas mais elevadas na maior parte do tempo foi Irajá, na Zona Norte. Teve os termômetros nas alturas em 36% das datas, seguido de Santa Cruz e São Cristóvão. A posição de Irajá não surpreendeu os especialistas pois as questões geográficas já eram claras: Pouca cobertura vegetal e arborização urbana; alta ocupação do solo; proximidade de vias expressas, em especial a Avenida Brasil; distância da orla, e até as montanhas no entorno, o que afeta a circulação do ar.

## Dá pra cozinhar ovo em Bangu

•Bangu, na Zona Oeste, tem a fama de virar uma chapa quente no calorão. Dá pra fritar ovo no asfalto, dizem os moradores, por lá. Nesta semana, o funcionário de uma lanchonete do bairro contou ter encontrado ovos cozidos pelo calor, dentro da embalagem. O vídeo viralizou nas redes sociais, abrindo um debate em que até especialistas deram seus pitacos. Segundos físicos, o fenômeno é até possível. Um ovo pode ficar cozido numa temperatura ambiente, nesse calorão que está atingindo a cidade nos últimos dias. Um deles afirmou que há pesquisa mostrando que um ovo pode cozinhar se ficar exposto a uma temperatura de 55º, por uma hora.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS**
LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 061/2020
RELUTEX PROD DE ARTESANATOS LTDA ME, inscrita no CNPJ n.16.712.137/0001-09, torna pública que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento – SMMAAA a LICENÇA DE OPERAÇÃO DE N.º 061/2020, emitida em 30 de dezembro de 2020. Esta licença é válida até 19 de agosto de 2025. Autoriza a empresa para a atividade de fabricação para tintas a base de água e fracionamento de cola a base de resina, localizada na Rua Sampaio Correia n.º 575, Qd 21 L 16, Campos Elíseos, 3º Distrito do Município de Duque de Caxias, RJ, referente ao processo n.º 65626/2014.